



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ESTES21327 - Enfermagem na Saúde do Adulto II				
UNIDADE OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde/Curso Técnico em Enfermagem				
CÓDIGO: ESTES21327		PERÍODO/SÉRIE: 3º		TURMA: 3P
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h – 54h/a	PRÁTICA: 00	TOTAL: 45h-54h/a	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Ma. Lívía de Paula Peres				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: as aulas serão todas no modo presencial.				

2. EMENTA

Estudo da assistência à saúde e de enfermagem nos aspectos relacionados a violência, hanseníase, alcoolismo e tabagismo, gênero, além das políticas e fatos em contextos específicos relacionados à População Privada de Liberdade, Pessoa com Deficiência, Pessoas em Situação de Rua, População LGBTQIAPN+, População Indígena, População Negra.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Saúde do Adulto II abordará temas relevantes para atuação do técnico de enfermagem, discutindo e aprimorando conhecimento em diversos contextos transversais, como: violência, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Capacitar alunos para exercerem sua prática profissional como Técnicos de Enfermagem qualificados para assistir o adulto diante de situações e contextos específicos.

Objetivos Específicos:

- Despertar para ações de prevenção e combate aos diversos tipos de violência;
- Entender o alcoolismo e tabagismo enquanto repercussão na saúde;
- Compreender os entraves para implementação da assistência à saúde do homem.
- Contribuir para a compreensão da importância da assistência de enfermagem nos contextos das: pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas;
- Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção, promoção e assistência à saúde de pessoas com hanseníase.



5. PROGRAMA

Situações, intervenções, prevenção e determinantes

- Violência e seus contextos
- Alcoolismo e Tabagismo
- Discussão de Gênero
- Entraves para implementação da assistência à saúde do homem

Contextos específicos: Políticas Públicas de Saúde, fatos, abordagens e assistência de enfermagem

- População Privada de Liberdade
- Pessoa com deficiência
- Pessoas em Situação de rua
- População LGBTQIAPN+
- População indígena
- População negra

Infectologia

- Hanseníase

6. METODOLOGIA

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
MÓDULO I		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
28/09/2022	16:00 as 18:30	Recepção dos alunos, apresentação da disciplina, orientações sobre as atividades avaliativas. Violência e seus contextos.
05/10/2022	16:00 as 18:30	Alcoolismo e Tabagismo.
19/10/2022	16:00 as 18:30	Discussão de Gênero.
09/11/2022	16:00 as 18:30	Entraves para implementação da assistência a saúde do homem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



16/11/2022	16:00 as 18:30	1ª Avaliação - Valor: 25 pontos 1º Estudo Dirigido – Valor: 5 pontos (deverá ser entregue no dia da avaliação)
MÓDULO II		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
23/11/2022	16:00 as 18:30	População Privada de Liberdade (Aula e Apresentação de Trabalho – Grupo I).
30/11/2022	16:00 as 18:30	Pessoas em Situação de Rua (Aula e Apresentação de Trabalho – Grupo II).
07/12/2022	16:00 as 18:30	População LGBTQIAPN+ (Aula e Apresentação de Trabalho – Grupo III).
14/12/2022	16:00 as 18:30	População Indígena (Aula e Apresentação de Trabalho – Grupo IV).
21/12/2022	16:00 as 18:30	População Negra (Aula e Apresentação de Trabalho - Grupo V).
04/01/2023	16:00 as 18:30	Revisão 2ª Avaliação - Valor: 25 pontos 2º Estudo Dirigido – Valor: 5 pontos (deverá ser entregue no dia da avaliação)
MÓDULO III		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
11/01/2023	16:00 as 18:30	Hanseníase.
18/01/2023	16:00 as 18:30	Hanseníase.
25/01/2023	16:00 as 18:30	3ª Avaliação Valor: 25 pontos 3º Estudo Dirigido – Valor: 5 pontos (deverá ser entregue no dia da avaliação)
01/02/2023	16:00 as 18:30	Encerramento da disciplina e entrega de notas.

Lívia de Paula Peres (45h – 54h/a)

Recursos/Ferramentas utilizadas: Computador, Slides, Vídeos, YouTube.

O aluno precisará dos seguintes recursos: computador/celular/tablet, acesso a internet.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES/ PONTUAÇÃO	<p>Estudos Dirigidos: serão disponibilizados questionários de estudo dirigido em cada um dos módulos com o intuito de direcionar e complementar o conhecimento a respeito do assunto abordado.</p> <p>1º Estudo Dirigido (5 pontos)</p> <p>2º Estudo Dirigido (5 pontos)</p> <p>3º Estudo Dirigido (5 pontos)</p> <p>Trabalho em grupo: serão distribuídos 10 pontos para apresentação do trabalho em sala de aula. A data da apresentação, assim como a distribuição da temática de cada grupo ficará conforme descrito abaixo. Cada grupo terá a liberdade para realizar a apresentação do tema como preferir: power point, teatro, oficina, cartilha, entre outras formas. E deverão respeitar o limite máximo de apresentação de 50 minutos. A definição dos grupos e os sorteios dos temas acontecerão no primeiro dia de aula.</p> <p>23/11 – Grupo I: População Privada de Liberdade</p> <p>30/11 – Grupo II: Pessoas em Situação de Rua</p> <p>07/12 – Grupo III: População LGBTQIAPN+</p> <p>14/12 – Grupo IV: População Indígena</p> <p>21/12 – Grupo V: População Negra</p>
AVALIAÇÕES/ PONTUAÇÃO	<p>Avaliações: A disciplina terá três avaliações, divididas entre módulos I, II e III sendo elas:</p> <p>1º Avaliação – Módulo I (25 pontos)</p> <p>2º Avaliação – Módulo II (25 pontos)</p> <p>3º Avaliação - Módulo III (25 pontos)</p>
CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO	<p>**75% de frequência em aula presencial;</p> <p>**Nota igual ou maior que 60 pontos;</p> <p>**Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.</p>



VALOR TOTAL DA DISCIPLINA	**100 pontos
--	---------------------

8. REFERÊNCIAS

BÁSICAS

BATISTA, G.F. **Saúde e gênero: conceito de gênero na produção científica brasileira de saúde e representação de gênero pelos gestores locais da atenção primária** / Gláucia de Fátima Batista. – Belo Horizonte, 2014. Disponível em:
https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/10008/Dissertacao_SC_GlauciadeFatimaBatista.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico]** / Elza Berger Salema Coelho... [et al] — Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 3562**, de 12 de Dezembro de 2021 altera o Anexo XII da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) de 28 de setembro de 2017. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3562_15_12_2021.html. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal**/ Laurez Ferreira Vilela (coordenadora) – Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2008. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_vitimas_violencia_saude_publica_DF.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa**. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional** – 1. Ed – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p. Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Estatuto da pessoa com deficiência** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. Disponível em:
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Decreto n.º 7.053, de 23 de Dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 24 Dez. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniasi.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

CONTAGEM. Prefeitura Municipal de Contagem. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes para o Manejo de Situações de Violência: Intersetorialidade, um desafio a ser consolidado!** Contagem, 2022. 62p. Disponível em: <https://www.contagem.mg.gov.br/sms/wp-content/uploads/2022/03/Manual-de->



[manejos-de-situacoes-de-violencia-2022-FINAL-para-publicacao-18-fevereiro-2022.pdf](#). Acesso em 21 set. 2022.

POPADIUK, G.S.; OLIVEIRA, D.C.; SIGNORELLI, M.C. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(5):1509-1520, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JVTfd3DqVzN3dPMLPJJYLvy/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Atenção Primária/Secretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. **Hanseníase: manejo diagnóstico e terapêutico**. 1. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2018. 48 p. Disponível em: https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_de_referencia_rapida_hansenias_e_-_manejo_diagnostico_e_terapeutico.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

COMPLEMENTARES

GOMES, R.; MURTA, D.; FACCHINI, R.; MENEGHEL, SN. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6):1997-2005, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rWF4kWq4ShjdXGghXY7BFwt/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

SILVA, ACA., et al. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. **Interface** (Botucatu), Botucatu, v. 24, e190568, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/FFrYJnPRddNv6s69ZbLJgCt/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 537/2017**. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 549/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5372017_50102.html. Acesso em 21 set. 2022.

FGV. Clínica de Políticas de diversidade da FGV Direito SP. **A violência LGBTQIA+ no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://baptistaluz.com.br/wp-content/uploads/2020/12/B-LUZ-a-violencia-lgbtqia-no-brasil1.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

SERAFINO, I.; LUZ L.C.X. Políticas para a população adulta em situação de rua: questões para debate. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 74-85, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/QnBZpPSkC6Zwv6YD6nnTdcq/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_rua.pdf. Acesso em 21 set. 2022.



PINHEIRO, M.G.C.; SIMPSON, C.A. Preconceito, estigma e exclusão social: trajetória de familiares influenciada pelo tratamento asilar da hanseníase. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017; 25: e13332. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13332/21708>. Acesso em 21 set. 2022.

PINHEIRO, M.G.C.; MIRANDA, F.A.N.; SIMPSON, C.A.; CARVALHO, F.P.B.; ATAIDE, C.A.V.; LIRA, A.L.B.C. Compreendendo a “alta em hanseníase”: uma análise de conceito. **Rev Gaúcha Enferm.** 2017;38(4):e63290. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/GkVpMDZXcKhXrrfRrPzXN3v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

RAMOS, J.M.H.; SOUTO, F.J.D. Incapacidade pós-tratamento em pacientes hansenianos em Várzea Grande, Estado de Mato Grosso. **Rev Soc Bras Med Trop.** 2010;43(3):293-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/8THMSXMkqFXyqbHbbqLHSsw/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico hanseníase 2020. Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde Número Especial | Jan. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hansenia-se-25-01-2022.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Observatory data repositior. **Number of new Leprosy cases 2021**. Disponível em: https://apps.who.int/neglected_diseases/ntddata/leprosy/leprosy.html. Acesso em 21 set. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030**. Rumo à zero hanseníase. Disponível em: <https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2020/estrategia-nacional-para-enfrentamento-da-hansenia-se-2019-2022/view>. Acesso em 21 set. 2022.

SILVA, J.S.R. et al. Variáveis clínicas associadas ao grau de incapacidade física na hanseníase. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v.10, n.1, e618, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732019000100212. Acesso em 21 set. 2022.

MENDES, A.M.; LEITE, M.S.; LANGDON, E.J.; GRISOTTI, M. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. **Rev Panam Salud Publica** 42, 2018. Disponível em:



<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49563/v42e1842018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 21 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem: _____